

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

## **O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE GESTANTE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA – RS<sup>1</sup>**

**Tatiéle Dos Santos Camargo<sup>2</sup>, Luciana Meller<sup>3</sup>, Flávia Michelle Pereira Albuquerque<sup>4</sup>,  
Edenilson Freitas Rodrigues<sup>5</sup>, Michele Silva Lachno<sup>6</sup>, Aline Rugeri<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado em uma Estratégia de saúde da Família por equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

<sup>2</sup> Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – tatielle.camargo@hotmail.com

<sup>3</sup> Educadora Física residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela UNIJUI/FUMSSAR. lucianameller@hotmail.com

<sup>4</sup> Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – flaviampa@msn.com

<sup>5</sup> Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – edefr@ig.com.br

<sup>6</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – milachno@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR

### Introdução

Este relato de experiência tem como objeto de estudo os grupos educativos de atenção a saúde da gestante, “curso de gestante”, realizado a partir do ano de 2014 e vivenciado por profissionais residentes do curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul.

A escolha do município deve-se ao fato de ser o local onde acontecem as atividades de ensino e serviço do programa de especialização em saúde da família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) em parceria com a Fundação Municipal da Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Os sujeitos de estudo, são gestantes em acompanhamento de pré-natal na ESF, seus companheiros e/ou familiares.

A iniciativa de desenvolver um “curso de gestante” aconteceu pela necessidade de mudança na forma de organização do atendimento dado à essas usuárias, visto que entende-se que o período gestacional é um momento de profundas transformações não só no corpo da mulher, mas também na vida pessoal, social, psíquica, emocional e financeira, fatores que não podem ser contemplados apenas em consultas mensais de pré-natal.

Nesse projeto buscou-se desenvolver um trabalho multiprofissional (Enfermagem, Psicologia, Educação Física e Serviço Social) que abrangesse todos os aspectos, princípios e diretrizes estabelecidos no caderno de atenção básica Atenção ao pré-natal de baixo risco (BRASIL, 2012), do

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Ministério da Saúde, mas no estilo “curso”, onde as puérperas pudessem ter um espaço de conversa, troca de dúvidas e experiências, e, preocupou-se, principalmente não ter apenas um espaço para “palestra”.

#### Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se do método pesquisa-ação, o qual exigiu para o cumprimento das ações o envolvimento de toda a equipe da unidade de Estratégia de Saúde da Família, assim como do apoio matricial. Utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica, principalmente, através do estudo e aplicação das diretrizes do caderno de atenção básica Atenção ao pré-natal de baixo risco (BRASIL, 2012), do Ministério da Saúde.

A atuação multidisciplinar das profissionais residentes no “curso de gestante” iniciaram no mês de maio do ano de 2014, mas as atividades foram discutidas e elaboradas ao longo de dois meses (março e abril), nesse período inicial buscou-se compreender a realidade e as necessidades vivenciadas pelas participantes do grupo de gestantes, a fim de que os temas abordados fossem ao encontro das expectativas das mulheres.

Os encontros aconteceram semanalmente, cada grupo teve a duração de 5 encontros onde procurou-se abordar assuntos vivenciados pelas gestantes como o início da gestação (sinais e sintomas), a transformação do corpo da mulher, o desenvolvimento e cuidados na gestação, os hábitos de vida saudáveis, os vínculos entre mãe-pai-filho, o papel do pai no período da gestação e depois do nascimento do bebê, o planejamento familiar, os benefícios da amamentação exclusiva até os 6 meses do recém nascido, o parto e pós-parto e os cuidados com o recém nascido.

Ao longo de 2014 foram realizados cinco cursos de gestantes, optou-se em realizar encontros matinais, vespertinos e até noturnos para contemplar tanto as gestantes quanto seus companheiros e familiares. Nos quatro cursos para gestantes realizados, conseguiu-se envolver a participação de aproximadamente 30 gestantes e 04 pais.

#### Resultados e Discussão

A gestação é um período importante para a mulher, é também, onde ocorrem as maiores transformações tanto físicas, como emocionais e também sociais. Por isso há alguns anos a atenção à saúde da gestante vem sendo alvo de qualificação na saúde pública, através da articulação entre governo federal, rede cegonha, equipes de atenção básica e gestores municipais. A partir de então, adotaram-se várias estratégias de educação em saúde no período gestacional, não restringindo-se apenas à consulta de pré-natal, e sim, estendendo-se também à prática de grupos educativos e estratégias de apoio à gestante, aos familiares e às visitas domiciliares.

Para que as iniciativas de ampliação, qualificação e humanização da atenção à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS), associadas à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e ao Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, se efetivem, a equipe de saúde de uma Estratégia de Saúde da Família do município de Santa Rosa no Estado do Rio Grande do Sul, adotou a prática de realizar grupos educativos para sensibilizar as gestantes e

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

suas famílias para a atenção à saúde nesse período, mas também como uma forma de trabalhar a prevenção, promoção e recuperação da saúde da puerpera e do recém-nascido. Porém essas tentativas não estavam tendo adesão de participantes, nem conseguindo alcançar os objetivos estabelecidos.

Como a Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada do usuário no SUS (BRASIL, 2012), e compreendendo que durante a gestação deve-se avaliar dentre vários fatores, principalmente, o modo como a mulher está se adaptando à gestação, os suportes e recursos que dispõe, o estilo de vida, o sistema de crenças e valores pessoais da gestante e de sua família, ou seja, conhecer a realidade em que vivem, é que os profissionais residentes dessa ESF, desenvolveram uma nova organização para o serviço já existente e criaram um “curso para gestante”, abordando esse período, que pode ser decisivo para um desenvolvimento saudável para a mulher e seu bebê, nas perspectivas da Enfermagem, da Psicologia, da Educação Física e do Serviço Social. Assim, definiu-se ser imprescindível trabalhar a gestação multiprofissionalmente, agregando o saber de quatro áreas do saber.

A partir de então, com base no caderno de atenção básica do ministério da saúde – Atenção ao pré-natal de baixo risco, definiu-se um cronograma de atividades intercaladas e com temas interdisciplinar. Após realizou-se convite para as gestantes em acompanhamento com a equipe de Enfermagem para a participação e durante o ano de 2014 realizaram-se cinco grupos de gestantes, cada grupo teve cinco encontros que aconteceram semanalmente. As atividades propostas visaram à participação efetiva das gestantes, pois procurou-se trabalhar com vídeos e materiais palpáveis, que tonassem o trabalho mais interessante e dinâmico.

Ao término dos cursos, foi possível perceber que além do desenvolvimento de um vínculo maior com a equipe, com o acompanhamento do pré-natal, as gestantes se sentem mais seguras, pois procurou-se trabalhar informações sobre os cuidados necessários para uma gravidez saudável, como a importância de manter uma alimentação balanceada, de praticar exercícios físicos regulares, de evitar o alcoolismo e o tabagismo, mas também os cuidados que deve-se ter com medicações, a importância dos vínculos entre mãe e bebê e da realização do planejamento familiar.

## Conclusões

A atenção à saúde da gestação é um tema que algum tempo vem sendo alvo de atenção pelo governo e entidades públicas de saúde. Nesse sentido várias estratégias são incentivadas e realizadas, como as consultas de pré-natal às gestantes e o pré-natal masculino, mas ao iniciar as atividades de especialização, em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família no Município de Santa Rosa/RS, através da residência multiprofissional em saúde da família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), as profissionais residentes das áreas da Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social sentiram a necessidade de realizar um trabalho que fosse de maior integralidade, pactuando com a equipe e modificando, assim, o que era desenvolvido na UBS.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Os cursos de gestantes visaram não apenas a participação de puérperas, mas também a participação dos companheiros e/ou familiares, pois o objetivo principal dos cursos foi trabalhar informações sobre os cuidados necessários para uma gravidez saudável, como a importância de manter uma alimentação balanceada, de praticar exercícios físicos regulares, de evitar o alcoolismo e o tabagismo, mas também deu-se ênfase também à assuntos nem sempre abordados, como os cuidados que deve-se ter com medicações, a importância dos vínculos entre mãe e bebê desde o período gestacional e da necessidade da realização do planejamento familiar.

Assim, nessa Estratégia de Saúde da Família, desenvolveu-se 5 “cursos de gestantes” ao longo do ano de 2014, cada um com 5 encontros, cada encontro coordenado por um profissional residente e com um tema relacionado pré-definido. No total das atividades desenvolvidas, 30 gestantes e 4 pais participaram do curso de gestantes. A didática utilizada se deu através de vídeos, falas preparadas, dinâmicas, materiais palpáveis (bonecos, útero de tecido, etc.), mas principalmente pelo diálogo entre profissionais-puérperas e entre as próprias puérperas.

Ao término dos cursos, foi possível perceber que além do desenvolvimento de um vínculo maior com a equipe, com o acompanhamento do pré-natal, as gestantes se sentem mais seguras, pois procurou-se trabalhar informações sobre os cuidados necessários para uma gravidez saudável, como a importância de manter uma alimentação balanceada, de praticar exercícios físicos regulares, de evitar o alcoolismo e o tabagismo, mas também os cuidados que deve-se ter com medicações, a importância dos vínculos entre mãe e bebê e da realização do planejamento familiar. Como a “fórmula” foi bastante exitosa, no ano de 2015 novamente estão sendo realizados cursos de gestantes nessa Estratégia de Saúde da Família.

#### Palavras-chave

Gestantes; Educação em Saúde; Atenção primária à Saúde; Trabalho Multiprofissional.

#### Agradecimentos

Ao governo Federal por oportunizar a especialização de profissionais através dos Programas de Residência Multiprofissional e à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e à Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), instituições à qual esse curso de especialização está vinculado.

#### Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 1990.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão